

Revisão de Temas

PD-041 - (UM20-5462) - IMPLANTE CONTRACETIVO: QUAL A EFETIVIDADE NO EXCESSO DE PESO E OBESIDADE?

Mariana Martins¹; Belén Blanco¹; Joana Torres¹; Fátima Cruz¹; Luís Mendes²; Fátima Martins³; Ana Gave¹

1 - USF UarcoS; 2 - USF Baião; 3 - Escola de Enfermagem - Universidade do Minho

Introdução e objetivos

As recomendações nacionais relativas à contraceção afirmam que os níveis plasmáticos de etonogestrel do dispositivo subcutâneo estão inversamente relacionados com o peso corporal, pelo que não pode ser excluída a menor eficácia deste método, nas mulheres com peso aumentado, no terceiro ano de utilização. Apesar disso, continua a ser prática regular a remoção do dispositivo após 3 anos da sua inserção.

O objetivo primário desta revisão sistemática consistiu em compreender se a eficácia do implante subcutâneo é menor nas mulheres com excesso de peso ou obesidade. Como objetivo secundário pretendeu-se avaliar a necessidade de antecipação da substituição do dispositivo.

Metodologia

Efetuámos uma pesquisa de literatura nas bases de dados *Pubmed* e de *Cochrane Library*. Consideraram-se apenas os estudos efetuados em humanos, no período de tempo compreendido entre 01.01.2010-31.12.2019.

Realizou-se uma revisão bibliográfica sistemática com base nas guidelines PRISMA para revisões sistemáticas.

Pesquisámos artigos de estudos experimentais e observacionais, bem como revisões bibliográficas, cuja publicação foi feita em revistas e jornais da área da saúde.

As palavras de pesquisa utilizadas foram: *((etonogestrel implant) OR (long-acting reversible contraceptives)) AND ("overweight"[Mesh] OR "obesity"[Mesh])*.

Inicialmente realizámos uma pré-seleção com base no título e resumo. Posteriormente procedemos à sua análise no sentido de verificar a sua adequação de inclusão no estudo. Definimos como critérios de inclusão todos os artigos obtidos mediante o método anteriormente referido, respeitantes aos objectivos definidos. Excluímos todos aqueles que embora obtidos pelo método anteriormente referido, eram duplicados e que não abordavam o tema proposto.

Utilizou-se a taxonomia *SORT (Strenght Of Recommendation Taxonomy)*, para avaliação do nível de evidência e atribuição da força de recomendação.

Resultados

A pesquisa inicial resultou na obtenção total de 21 artigos, dos quais 10 foram excluídos pelo título, resumo, ou por não cumprirem os critérios de inclusão. Seleccionámos concretamente 11 artigos, dos quais 8 respondiam ao objetivo primário desta revisão (5 revisões bibliográficas clássicas, 1 revisão bibliográfica sistemática, 1 estudo de coorte retrospectivo, e 1 ensaio clínico), e 3 respondiam a ambos os objectivos definidos (1 estudo transversal descritivo, 1 revisão bibliográfica clássica, e 1 estudo de coorte prospectivo). Após avaliação dos artigos pela taxonomia SORT obtivemos 2, 3, e 6 artigos nos níveis de evidência 1, 2, e 3 respetivamente.

Discussão

Embora alguns dos estudos tenham verificado uma diminuição, ao longo do tempo, da concentração plasmática do etonogestrel em mulheres obesas utilizadoras de implante, a maioria dos artigos estudados é consistente ao afirmar a eficácia deste método nas mulheres com excesso de peso ou obesidade (recomendação B). Porém, não se verificou a necessidade de antecipação da substituição do dispositivo nesta população, apesar de objetivamente este parâmetro só ter sido avaliado em 3 estudos.

De um modo geral, o implante é um método eficaz para as mulheres obesas, no entanto, os autores desta revisão consideram a necessidade de mais estudos para responder com maior robustez ao objetivo secundário desta revisão.